Sistema CECRED. Vencedor do Prêmio Internacional de Excelência Cooperativista.



Relatório Anual 2011















Missão

Oferecer soluções financeiras aos cooperados, fundamentadas nos princípios do cooperativismo, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social das comunidades em que atua.

Nossos Compromissos

Com os cooperados

Oferecer produtos e serviços financeiros de qualidade, com atendimento simplificado, ágil e personalizado.

Com a solidez

Buscar o resultado econômico-financeiro como forma de crescimento da Cooperativa e dos cooperados.

Com a transparência

Divulgar com fidelidade as atividades desenvolvidas e os resultados alcançados.

Com a ética e a responsabilidade

Conquistar a confiança dos cooperados e da comunidade por meio de ações éticas e responsáveis.

Com os colaboradores

Proporcionar aos colaboradores oportunidades de desenvolvimento profissional e qualidade de vida.

Com o desenvolvimento pessoal dos cooperados e da comunidade

Oferecer aos cooperados e à comunidade em geral programas de integração, educação e fomento cooperativista, gestão financeira e melhoria da qualidade de vida.

Visão

Ser reconhecida pelos cooperados e comunidades onde atua, pela excelência do atendimento, como a melhor alternativa em soluções financeiras e como referência de preços no mercado.

Princípios Cooperativistas

- 1. Adesão voluntária e livre
- 2. Gestão democrática pelos membros
- 3. Participação econômica dos membros
- 4. Autonomia e independência
- 5. Educação, formação e informação
- 6. Intercooperação
- 7. Interesse pela comunidade

Sistema CECRED é Destaque Internacional

O Sistema CECRED – do qual a VIACREDI faz parte – foi premiado no DotCoop Global Awards for Cooperative Excellence 2011 (Prêmio Mundial em Excelência Cooperativa 2011), realizado pela organização americana DotCooperation LLC (DotCoop), mundialmente responsável pelo domínio ".coop", em parceria com a ACI (Aliança Cooperativa Internacional).



Representantes da CECRED no evento de premiação em Cancún, México.

O evento é realizado a cada dois anos e, nessa edição, recebeu inscrições de cooperativas e organizações de todos os ramos, do mundo inteiro. A CECRED foi a única Cooperativa brasileira a receber o prêmio, vencendo na categoria "Organização Cooperativista".

A entrega do troféu ocorreu no dia 18 de novembro de 2011, em Cancún, no México, durante a Assembleia Geral da ACI. O presidente da CECRED, Moacir Krambeck, recebeu o mérito e, em seu discurso, ressaltou que, no calendário maia, o ano de 2012 seria o último, quando então o mundo chegaria ao fim. "Eu realmente gostaria que fosse o fim do mundo da intolerância e da desorganização, para que surgisse um mundo novo, de ajuda mútua e cooperação."

2012 - Ano Internacional das Cooperativas

A Assembleia Geral da ONU declarou que 2012 é o Ano Internacional das Cooperativas, além de destacar a contribuição dessas instituições para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades, regiões e países, reconhecendo o seu trabalho no que tange à redução da pobreza, à geração de empregos e à integração social. O tema desse ano será "As Cooperativas constroem um mundo melhor".

Entre os objetivos do Ano Internacional das Cooperativas, convém evidenciar os seguintes:

- Aumentar a consciência pública sobre as cooperativas e suas contribuições para o desenvolvimento socioeconômico e para a realização dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.
- Promover a formação e o crescimento das cooperativas.
- Incentivar os governos a estabelecer políticas, leis e regulamentos propícios para a formação, o crescimento e a estabilidade das cooperativas.

A conquista do Ano Internacional das Cooperativas é inédita e recebida com grande orgulho, uma vez que o tema é de grande relevância para o cenário mundial da atualidade.



Mensagem do Conselho de Administração

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias e com o objetivo maior de prestar informações transparentes sobre o desempenho da COOPERATIVA DE CRÉDITO DO VALE DO ITAJAÍ – VIACREDI, apresentamos o Relatório Anual de atividades e as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2011 para apreciação e deliberação dos cooperados.

Em 2011, a VIACREDI completou 60 anos de trajetória de solidez e confiança, consolidando-se como a maior Cooperativa de Crédito do Brasil em número de cooperados e uma das maiores da América Latina em volume de ativos. O ano que passou foi de intenso crescimento para a Cooperativa e, consequentemente, para todos os cooperados. Os principais números e indicadores apontam um acréscimo superior a 37% no volume total dos ativos em relação ao ano anterior, atingindo mais de 1 bilhão de reais. Na concessão de crédito, obtivemos um aumento de mais de 39%, com um volume total de mais de 1,3 bilhão de reais liberados aos cooperados.

Afirmamos que a Cooperativa cumpriu com fidelidade o seu papel de agente de inclusão financeira. Oportunizou o acesso ao crédito, com taxas de juros inferiores às praticadas no mercado financeiro e prazos maiores para o pagamento, fomentando a atividade produtiva dos cooperados por meio do repasse de recursos de microcrédito e praticando custos mais acessíveis nos serviços financeiros prestados.

De forma especial, registramos o compromisso com a orientação financeira e o permanente incentivo à formação de poupança, presentes em todas as ações, assim como outras medidas para manter a remuneração das aplicações dos cooperados com taxas médias superiores às do mercado.

A Cooperativa manteve sua trajetória de expansão, merecendo destaque o alcance de mais de 187 mil cooperados, o que representa um crescimento de 24% no quadro social.

A preocupação constante com a qualidade no atendimento motivou a inauguração de cinco Postos de Atendimento e a modernização de oito. Além disso, a Cooperativa assumiu um Posto de Atendimento da ACREDICOOP na cidade de Brusque (SC), atendendo à estratégia de reposicionamento da área de atuação do Sistema CECRED.

Entre as ações adotadas em busca da excelência no atendimento, são relevantes os investimentos no quadro de

pessoal, tanto na contratação quanto no desenvolvimento permanente dos colaboradores.

Por meio da Central CECRED, investimos fortemente no aprimoramento e no desenvolvimento de novos produtos e serviços, buscando atender as necessidades dos cooperados. Avançamos em autonomia e redução de custos, com a obtenção do acesso direto ao sistema de compensação e do número próprio de instituição financeira – 0.85.

Nos sistemas de autoatendimento, além do aumento das funcionalidades dos serviços, a Cooperativa adotou estratégias visando ampliar a segurança dos cooperados nas operações realizadas nos caixas eletrônicos.

Promovemos ações visando à participação expressiva dos cooperados nos eventos educativos e registramos mais de 101 mil participações. O PROGRID – Programa de Integração e Desenvolvimento de Cooperados – foi o maior gerador desse envolvimento, com 71.217 participações. Esse número demonstra concretamente a organização do quadro social da Cooperativa, que contou com a valiosa atuação dos Comitês Educativos formados por cooperados nos Postos de Atendimento (PACs).

Cumprindo as determinações do Banco Central do Brasil para disseminar as diretrizes de boas práticas de Governança Cooperativa, em 2011 foi ratificada a Política de Governança Cooperativa, adequando-se ao padrão do Sistema CECRED e aprovando os novos Estatuto Social e Regimento Interno da VIACREDI.

Celebramos a conquista do Prêmio Global em Excelência Cooperativa 2011, concedido ao Sistema CECRED. Essa premiação é mérito de todos os cooperados pela participação e pelo envolvimento com a Cooperativa. Dando continuidade a esse grandioso reconhecimento, iniciamos 2012 comemorando o Ano Internacional das Cooperativas, instituído pela ONU e celebrado no mundo inteiro.

Para 2012, renovamos o propósito de buscar satisfazer as necessidades do quadro social, oferecendo oportunidades de melhoria da qualidade de vida dos cooperados, com base nas diretrizes previstas no Plano Estratégico que contempla metas desafiadoras para o período de 2009 a 2013, pautadas nos valores e princípios cooperativistas.

Agradecemos a todos os colaboradores, parceiros e, de modo particular, aos cooperados pela participação e pela confiança depositada na Cooperativa.

Blumenau (SC), 23 de janeiro de 2012.



Conselho de Administração

MOACIR KRAMBECK
Presidente

UDOLINO CAMPESTRINIConselheiro

VANILDO LEONI Vice-Presidente

IRACI FIAMONCINI PRADA
Conselheira

JOÃO CARLOS DOS SANTOS Secretário



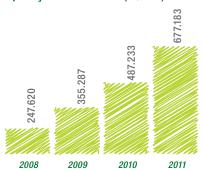
Evolução Sustentável

A evolução constante e sólida da VIACREDI demonstra a confiança de seus cooperados. Manter a Cooperativa em crescimento saudável é o desafio de todos os envolvidos: cooperados, colaboradores e dirigentes. Os resultados demonstrados abaixo endossam o esforço da Cooperativa no caminho da evolução sustentável:



No ano de 2011, houve um aumento de 24% no número de cooperados da VIACREDI.

Operações de Crédito (R\$ mil)



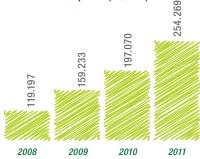
A concessão de crédito é uma das principais atividades da Cooperativa. Em 2011, a carteira de crédito da VIACREDI cresceu 39%.

Sobras à Disposição da Assembleia Geral Ordinária (R\$ mil) ∞



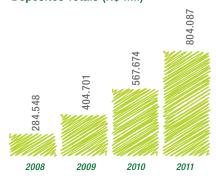
Ao final de cada ano, a Cooperativa apura as sobras do balanço, que retornam aos cooperados proporcionalmente às suas movimentações.

Patrimônio Líquido (R\$ mil)



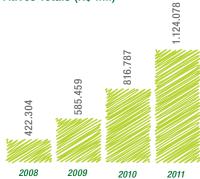
O Patrimônio Líquido (PL) evoluiu 29% em 2011. O PL é formado pela soma do capital social dos cooperados e das reservas da Cooperativa.

Depósitos Totais (R\$ mil)



Os depósitos são a soma dos valores em conta corrente e das aplicações dos cooperados. No último ano, os depósitos totais na Cooperativa cresceram 42%.

Ativos Totais (R\$ mil)



O total de ativos – os recursos totais administrados pela VIACREDI – apresentou uma expansão de 38% em 2011, ultrapassando a marca de 1 bilhão de reais.

Resultado Social-econômico

Em 2011, os cooperados da VIACREDI economizaram mais de R\$ 281 milhões ao optarem por realizar suas operações na Cooperativa e não em instituições bancárias. Esse valor é a diferença entre o que o cooperado pagou na Cooperativa e o que ele pagaria, caso tivesse realizado as mesmas operações nos bancos. A esse valor, somam-se as sobras acumuladas no período, as quais retornam aos cooperados após a aprovação da assembleia.

Esse recurso é aplicado na própria comunidade, movimentando a economia e gerando poupança. Assim o cooperativismo de crédito cumpre uma de suas principais funções: fomentar o desenvolvimento econômico e social das comunidades onde atua.

Em 2011, os cooperados da VIACREDI economizaram mais de

R\$ 281 milhões

1. TAXA DE JUROS

Finalidade	Cheque Especial	Empréstimos
Média Bancos* (a.a.)	184,42%	57,05%
Média Cooperativa (a.a.)	47,30%	25,05%
Diferença	137,12%	32,00%
Média Anual Carteira** (R\$ mil)	32.303	544.234
Economia do Cooperado (R\$ mil)	44.294	174.155
Economia proporcionada ao cooperado pe	a diferença nas taxas de juros (B	\$ mil) 218.449

2. TARIFAS

RESULTADO TOTAL PARA O COOPERADO (F	\$ mil)		281.899
Sobras à disposição da AGO (R\$ mil)			36.578
Economia proporcionada ao cooperado pela d	iferença nas tarifa	as (R\$ mil)	26.872
Valor Tarifado na Cooperativa (R\$ mil)			5.283
Valor Tarifado nos Bancos* (R\$ mil)			32.155
Número de Serviços Realizados (mil)			4.337

^{*}Fonte: Banco Central, 2011.

^{**}Na média anual da carteira de empréstimos não foram considerados os valores das operações de descontos de títulos e cheques.





Governança Cooperativa

A Governança Cooperativa é o conjunto de mecanismos e controles que estabelecem a maneira como uma Cooperativa é dirigida, permitindo aos cooperados definir e assegurar a execução dos objetivos da Cooperativa, mantendo como base os princípios cooperativistas.

No Sistema CECRED, a definição de boas práticas de governança tem o propósito de fortalecer as estruturas e os processos, ampliando a transparência, a eficiência e a redução de riscos, garantindo a solidez e a perenidade das Cooperativas.

Atendendo às diretrizes da Governança Cooperativa, várias ações são desenvolvidas no Sistema para monitorar os processos de gestão. Essas diretrizes permitem uma adequada **representatividade**, um aumento crescente de **participação dos cooperados**, uma clara separação entre os papéis dos administradores responsáveis pela **direção estratégica** (Conselho de Administração) e pela **gestão executiva** (Diretoria Executiva), além da disponibilização de canais institucionais que asseguram ao cooperado a **fiscalização** e o **controle** dos negócios da Cooperativa.

As cooperativas que compõem o Sistema CECRED estão vinculadas à Cooperativa Central e atendem aos padrões, mecanismos de supervisão e estruturas de controle do Sistema, garantindo a conciliação das estratégias individuais de suas Singulares e assegurando o cumprimento dos princípios da Governança Cooperativa.

Por meio de boas práticas, o Sistema CECRED garante a pluralidade de interesses, torna as relações mais seguras e transparentes, reduz riscos diversos e garante a sustentabilidade do Sistema, gerando resultados que proporcionam eficiência econômica e social aos cooperados.

Representatividade e Participação Direção Estratégica Gestão Executiva Fiscalização e Controle

Participação Social

A VIACREDI busca a aproximação e a participação do cooperado no dia a dia da Cooperativa. Em 2011, foram desenvolvidas diversas ações que oportunizaram aos cooperados a participação efetiva e o processo contínuo de desenvolvimento.

Eventos Assembleares

As assembleias são a instância máxima de representação dos cooperados, pois representam a essência do cooperativismo através de um processo transparente e democrático. Nessa ocasião, o cooperado exerce a participação plena nas decisões de sua Cooperativa.

Pré-Assembleia

Visando facilitar a participação dos cooperados e, com isso, atingir um maior índice de representatividade, em 2011 a VIACREDI realizou 171 Pré-Assembleias, com a participação de 26.610 cooperados.



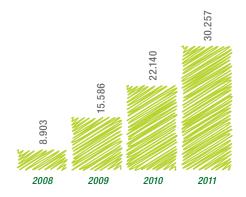
Assembleia Geral Ordinária (AGO)

É nessa Assembleia que se define o destino das sobras, a aprovação do exercício do ano anterior, o plano de trabalho para o próximo ano e a eleição dos Conselhos de Administração e Fiscal. Em 2011, participaram da Assembleia Geral Ordinária da VIACREDI 3.059 cooperados.

Assembleia Geral Extraordinária (AGE)

A AGE é realizada sempre que houver necessidade e poderá deliberar sobre qualquer assunto de interesse social. Em 2011, a VIACREDI realizou uma AGE para ratificar a Política de Governança Cooperativa, bem como para aprovar o novo Estatuto Social e o novo Regimento Interno. Participaram do evento 588 cooperados.

Números de Participações nos Eventos Assembleares





PROGRID - Programa de Integração e Desenvolvimento de Cooperados

Implantado no Sistema CECRED em 2002, o PROGRID vem crescendo em participação a cada ano. O programa tem como missão promover a integração e o desenvolvimento dos cooperados e da comunidade por meio da educação, formação e informação.

Em 2011, através do PROGRID, a VIACREDI ofereceu 1.023 eventos que envolveram 71.217 participantes, utilizando os recursos do FATES – Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (5% das sobras líquidas referentes ao exercício de 2010).



Cooperjovem

O Programa Cooperjovem tem como objetivo disseminar a prática da pedagogia da cooperação nas escolas públicas onde a cooperativa está inserida. Em 2011, uma escola do município de Jaraguá do Sul passou a integrar o Programa. Assim, concluímos o ano com seis escolas nos municípios de Blumenau, Rodeio, Indaial, Gaspar e Jaraguá do Sul.

Além disso, o Programa, através da VIACREDI, envolveu 2.631 participações. Foi também em 2011 que uma professora do estado de Santa Catarina recebeu o primeiro lugar nacional da premiação "Professor Cooperjovem". A professora da Escola de Educação Básica Jonas Rosário Coelho Neves, de Blumenau, desenvolveu o projeto vencedor por meio do Programa Cooperjovem realizado pela VIACREDI.



Feira de Oportunidades

Realizada no mês de setembro, na cidade de Itajaí, a Feira de Oportunidades VIACREDI reuniu 149 expositores (pequenas e médias empresas, empreendedores individuais e profissionais liberais) e teve um público de 8.656 pessoas.

No evento, também foram realizadas palestras de capacitação em parceria com o Sebrae. A Feira de Oportunidades objetiva impulsionar a atividade econômica dos cooperados por meio da divulgação dos negócios – formais e informais, dos cooperados expositores aos demais cooperados e à comunidade.



Cooperacriança

A VIACREDI aderiu ao Programa Cooperacriança, idealizado pela Confebrás, que visa proporcionar um dia especial para crianças carentes, voltado ao lazer e à cultura, em comemoração ao Dia Internacional do Cooperativismo de Crédito e ao Dia das Crianças, ambos no mês de outubro. Em 2011, a VIACREDI envolveu três instituições, com a participação de 1.453 pessoas.



Comitês Educativos

A VIACREDI encerrou 2011 com 48 Comitês Educativos constituídos, envolvendo 144 membros. Esses grupos, formados por três cooperados por Posto de Atendimento, atuam para incentivar a participação dos associados nas atividades da Cooperativa.



Desenvolvimento de Dirigentes e Colaboradores

Visando preparar os membros do Conselho de Administração e Fiscal para uma atuação responsável e eficaz, o Sistema CECRED realizou cinco eventos regionais, quatro em cidades de Santa Catarina e um no Paraná, capacitando 99 dirigentes no ano de 2011.

Além disso, a excelência no atendimento, seguindo os princípios do cooperativismo, está relacionada com a qualificação e a motivação da equipe de colaboradores. A VIACREDI concluiu 2011 com 698 colaboradores, com a realização de 111 novas contratações e 169 treinamentos com 2.934 participações ao longo do ano.

Comunicação

A VIACREDI possui diversos canais de comunicação com seus cooperados, que garantem a transparência no processo de gestão e o bom funcionamento da estrutura de organização do quadro social. Além das Assembleias, a VIACREDI procurou ouvir seus cooperados e mantê-los informados mediante os eventos educativos, o site, os materiais de divulgação, informativos mensais, comitês educativos e por meio dos serviços por telefone. A campanha "Eu Coopero", elaborada para divulgar o Dia Internacional do Cooperativismo, marcou o ano de 2011, pois proporcionou aos cooperados uma interação digital entre eles e a VIACREDI.



Autoatendimento integrado do Sistema CECRED

Mais uma vantagem aos cooperados.

Um dos principais benefícios diretos de fazer parte do Sistema CECRED é usufruir da rede de autoatendimento disponibilizada através da integração dos Terminais de Autoatendimento (TAAs) de todas as cooperativas filiadas ao Sistema e da rede de parceiros.



Rede Própria

São os caixas eletrônicos do Sistema CECRED. Os TAAs de todas cooperativas são integrados, por isso qualquer cooperado do Sistema pode utilizar os serviços disponíveis. Em Santa Catarina, há 182 terminais.

Rede de Parceiros

A CECRED também possui parcerias com o Bradesco e o Banco do Brasil. Desse modo, os cooperados que possuem os cartões integrados utilizam toda a rede de autoatendimento desses bancos, dispondo dos serviços completos da Cooperativa em todo o território nacional.

A Inclusão Financeira pelo Sistema CECRED

Um dos principais mecanismos para o combate à desigualdade social é o processo de inclusão financeira. Possibilitar o acesso de produtos e serviços financeiros adequados a todas as camadas sociais movimenta a economia e, principalmente, contribui para a sua qualidade de vida. O projeto de inclusão financeira do Banco Central incentiva a atuação em dois principais eixos: facilitar o acesso à população aos serviços financeiros mediante a criação de unidades de atendimento e disponibilizar produtos de acordo com as necessidades das pessoas. E para sustentar esse processo é fundamental que se trabalhe a educação financeira.

Em 2011, as operações de crédito realizadas pelas cooperativas do Sistema CECRED com valores abaixo de R\$ 5.000,00 representaram 73% do total de empréstimos. No Brasil, a média desse índice é de aproximadamente 27%. Isso significa que a maior parte das operações de crédito é efetuada com pequenos valores e, dessa forma, o recurso é mais distribuído.

Além de atuar em locais que, muitas vezes, nenhuma outra instituição financeira está presente, as

cooperativas do Sistema CECRED oportunizam ao pequeno poupador o acesso a opções de aplicação, estimulando-o à prática da poupança mensal permanente: em 2011, 55% das aplicações em poupanças dos cooperados corresponderam a valores abaixo de R\$ 100.

Assim sendo, o Sistema CECRED e o cooperativismo de crédito, de forma geral, têm a importante missão de incentivar e oportunizar o desenvolvimento das suas regiões por meio de um processo efetivo e sustentável de inclusão financeira.





Balanço Patrimonial (Valores em R\$ mil)

ATIVO	31/12/2011	31/12/2010
CIRCULANTE	721.931	540.978
Disponibilidades	3.223	5.542
Relações Interf./Aplicações R.F.	362.883	281.961
Operações de Crédito	341.665	245.722
Outros Créditos	12.342	5.476
Outros Valores e Bens	1.818	2.277
NÃO CIRCULANTE Realizável a Longo Prazo Operações de Crédito	402.147 342.417 335.518	275.809 247.931 241.511
Outros Créditos	6.899	6.420
Investimentos	47.725	18.265
Imobilizado de Uso	9.219	7.497
Diferido	2.722	2.090
Intangível	64	26
TOTAL DO ATIVO	1.124.078	816.787

PASSIV0	31/12/2011	31/12/2010
CIRCULANTE	792.651	578.958
Depósitos	756.997	554.026
Depósitos à Vista	118.513	87.111
Depósitos sob Aviso e a Prazo	607.454	435.118
Depósitos Interfinanceiros	31.030	31.797
Relações Interdependências	233	225
Obrig. por Emprést. e Repasses	1.412	1.311
Outras Obrigações	34.009	23.396
NÃO CIRCULANTE	77.158	40.759
Depósitos Interfinanceiros	47.090	13.648
Relações Interfinanceiras	1.021	-
Obrig. por Emprést. e Repasses	15.000	16.359
Outras Obrigações	14.047	10.752
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	254.269	197.070
Capital	203.147	154.715
Reservas de Sobras	33.090	27.781
Sobras Acumuladas	18.032	14.574
TOTAL DO PASSIVO	1.124.078	816.787

Demonstração de Sobras (Valores em R\$ mil)

	2011 Exercício	2010 Exercício
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA Operações de Crédito Resultado dos Depósitos Intercooperativos	174.724 139.716 35.008	119.672 98.789 20.883
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA Operações de Captação no Mercado Operações de Empréstimos e Repasses Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(68.559) (58.682) (1.343) (8.534)	(41.456) (35.017) (538) (5.901)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	106.165	78.216
OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS Receitas de Prestação de Serviços Outras Receitas Operacionais Despesas de Pessoal Despesas Administrativas Outras Despesas Operacionais	(61.680) 12.843 42 (30.330) (40.980) (3.255)	46.156 9.975 677 (23.454) (31.689) (1.665)
RESULTADO OPERACIONAL	44.485	32.060
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(179)	(130)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE RESULTADO E PARTICIPAÇÕES	44.306	31.930
Juros ao Capital Imposto de Renda e Contribuição Social FATES Reserva Legal	(18.546) - (2.576) (5.152)	(12.456) (42) (972) (3.886)
SOBRAS LÍQUIDAS Juros ao Capital	18.032 18.546	14.574 12.456
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	36.578	27.030

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis do Exercício de 2011

(Valores em R\$ mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A COOPERATIVA DE CRÉDITO VALE DO ITAJAÍ – VIACREDI, constituída em 26/11/1951, é uma instituição financeira e sociedade cooperativa sem fins lucrativos, não sujeita à falência, filiada à Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED, tendo por objeto proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e são apresentadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, segundo os conceitos estabelecidos na Lei nº 6.404/1976, ressalvadas as modificações introduzidas mediante as Leis nºs 11.638/2007 e 11.941/2009, em observância à legislação específica do sistema cooperativista e às normas regulamentares emanadas do Banco Central do Brasil.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade, porém nem todos homologados pelo Banco Central do Brasil. Assim sendo, na elaboração dessas demonstrações contábeis, foram adotados os seguintes pronunciamentos: CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (Resolução nº 3.566/2008); CPC 03 – Demonstração do Fluxo de Caixa (Resolução nº 3.604/2008); CPC 05 – Divulgação de Partes Relacionadas (Resolução nº 3.750/2009); CPC 24 – Evento Subsequente (Resolução 3.973/2011). As demonstrações contábeis da VIACREDI foram aprovadas pelo Conselho Fiscal em 27/01/2012, atendendo ao CPC 24 – Evento Subsequente (Resolução 3.973/2011); CPC 25 – Provisões para passivos contingentes e ativos contingentes (Resolução nº 3.823/2009).

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A Cooperativa observa o regime de competência para o registro de suas transações, combinado com as seguintes práticas contábeis:

- a) Os valores de caixa e equivalente de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e em depósitos bancários. As relações interfinanceiras estão representadas pelos valores de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço;
- b) As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço;
- c) A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, obedecendo-se aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, em especial à Resolução nº 2.682/1999;
- d) Os saldos dos bens classificados no Ativo Imobilizado, Diferido e Intangível estão registrados pelo custo de aquisição, deduzidos da depreciação/amortização acumulada, calculada pelo método linear, com taxas que contemplam a vida útil e econômica dos bens, emanadas da legislação fiscal;
- e) A Cooperativa manteve os saldos dos bens registrados no Ativo Imobilizado, Diferido e Intangível ao custo histórico, em razão de não terem sido identificados indícios de desvalorização, os quais não excedem seu valor recuperável:
- f) Os depósitos estão atualizados pelos encargos exigíveis até a data do balanço;
- g) As obrigações por empréstimos e repasses estão atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanco;
- h) As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/1992, do Banco Central do Brasil;
- i) De acordo com o artigo 73 do Estatuto Social, 20% das sobras verificadas são transferidas para o Fundo de Reserva, e 10% são distribuídas para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social FATES.



4. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS / APLICAÇÕES DE RENDA FIXA

Composição	2011	2010	
RDC Cooperativa Central	357.054	276.817	
Centralização financeira – c/c Cooperativa Central	5.408	5.143	
Outros Depósitos	418	-	
Serviço de compensação de cheques e outros papéis	3	1	
Totais	362.883	281.961	

Os Recibos de Depósitos Cooperativos – RDC junto à Cooperativa Central são remunerados a 99,5% do CDI, com carência de 30 dias e liquidez diária após esse período.

5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

	;	2011	2010		
Operação	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Adiantamento a depositantes	1.805	-	1.221	-	
Empréstimos c/c	30.245	-	22.569	-	
Empréstimos pessoais	229.678	224.929	163.765	160.040	
(-) Rendas a apropriar emprést. atraso	(672)	-	(295)	-	
Títulos descontados	40.381	-	27.248	-	
Financiamentos	55.020	110.589	40.810	81.471	
(-) Rendas a apropriar financ. atraso	(127)	-	-	-	
(-) Provisão para operações de crédito	(14.665)	-	(9.596)	-	
Totais	341.665	335.518	245.722	241.511	

b) Composição da carteira de crédito por nível de risco:

		2011				2010	
Nível	% da provisão	Operações em curso normal	Operações vencidas	Provisão	Operações em curso normal	Operações vencidas	Provisão
A B	0,5 1,0	602.358 41.090	- 17.597	(3.012) (587)	445.928 20.860	- 9.682	(2.230) (305)
C	3,0	6.322	6.367	(381)	3.634	4.324	(239)
D	10,0	2.059	3.272	(533)	1.171	2.070	(324)
Е	30,0	515	2.300	(844)	898	1.648	(764)
F	50,0	358	1.693	(1.025)	347	1.180	(763)
G	70,0	144	1.300	(1.011)	256	1.114	(959)
Н	100,0	870	6.401	(7.272)	659	3.353	(4.012)
Totais		653.716	38.930	(14.665)	473.753	23.371	(9.596)

Nesse exercício, o montante de operações baixadas como prejuízo totalizou R\$ 3.185, e o das recuperadas totalizou R\$ 277.

6. OUTROS CRÉDITOS

		2011	2010		
Composição	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Rendas a receber	860	-	396	-	
Adiantamentos diversos e antecipações salariais	11.118	-	4.432	-	
Depósitos judiciais	-	6.899	-	6.420	
Devedores diversos - País	364	-	648	-	
Totais	12.342	6.899	5.476	6.420	

7. OUTROS VALORES E BENS

Composição	2011	2010
Bens não de uso próprio	1.632	1.334
Material em estoque	186	927
Despesas Antecipadas	-	16
Totais	1.818	2.277

8. INVESTIMENTOS

Composição	2011	2010
Participação no capital da Cooperativa Central	47.703	18.243
Marcas e patentes	21	21
Outras ações	1	1
Totals	47.725	18.265

9. IMOBILIZADO

			2011		
Composição	Taxa	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Móveis e equipamentos em estoque	-	389	-	389	-
Terrenos	-	100	-	100	100
Edificações	4%	817	(429)	388	284
Instalações	10%	90	(84)	6	12
Móveis e equipamentos	10%	4.345	(1.527)	2.818	2.411
Sistema de comunicação	10%	530	(170)	360	362
Sistema de processamento de dados	20%	8.938	(4.770)	4.168	3.505
Sistema de segurança	10%	1.661	(671)	990	823
Totais		16.870	(7.651)	9.219	7.497

10. DIFERIDO

		2011			2010
Composição	Taxa	Custo de Aquisição	Amortização Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Benfeitorias em imóveis de terceiros	33%	1.447	(1.002)	445	664
Gastos c/constituição/reestruturação	33%	3.051	(1.134)	1.917	1.126
Constituição/reest. em andamento	-	338	-	338	249
Direitos de uso de software	20%	219	(197)	22	51
Totais		5.055	(2.333)	2.722	2.090

^{*} A taxa de amortização segue o prazo de vencimento do contrato de locação.

11. INTANGÍVEL

		2011			2010
Composição	Taxa	Custo de Aquisição	Amortização Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Direitos de uso de software	20%	80	(16)	64	26
Totais		80	(16)	64	26

12. DEPÓSITOS

		2011	2010	
Composição	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Depósitos à vista	118.513	-	87.111	-
Depósitos interfinanceiros	31.030	47.090	31.797	13.648
Depósitos sob aviso e a prazo	607.454		435.118	
Totais	756.997	47.090	554.026	13.648

13. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO E REPASSES

	2011		2010	
Instituição	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
BNDES	1.412	15.000	1.311	16.359
Totais	1.412	15.000	1.311	16.359

14. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Composição	2011		2010	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Sociais e estatutárias	3.423	-	1.704	-
Juros sobre capital próprio a pagar *	18.546	-	12.456	-
Impostos e contribuições a recolher	1.127	-	818	-
Provisão para passivos contingentes	-	14.047	-	10.752
Provisão para despesas de pessoal	4.648	-	2.661	-
Provisão para despesas administrativas	1.926	-	1.732	-
Cheques administrativos	1.172	-	1.013	-
Fornecedores	864	-	916	-
Contas a repassar	292	-	204	-
Credores diversos - país	2.011	-	1.892	-
Totais	34.009	14.047	23.396	10.752

^{*} Juros sobre capital próprio a pagar – representam a provisão dos juros remuneratórios a pagar aos cooperados sobre o saldo médio do capital integralizado pelos mesmos no exercício findo, calculados com taxa anual de 9,85%, conforme a definição do Conselho de Administração, creditados aos cooperados após a homologação da Assembleia Geral Ordinária no exercício de 2012.



15. PROCESSOS JUDICIAIS E CONTINGÊNCIAS

15.1 IMPOSTO DE RENDA SOBRE APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Está tramitando judicialmente a Ação Ordinária contra a União Federal. Atualmente o processo encontra-se no STF – Superior Tribunal Federal. Na opinião dos advogados responsáveis e de acordo com a evolução da jurisprudência, as possibilidades de êxito são muito prováveis. O montante de tributos atualizado em discussão é de R\$ 2.778, e está depositado judicialmente.

15.2 PIS e COFINS

As Leis 9.715 e 9.718 de 1998, alteradas parcialmente por Medidas Provisórias até a de nº 2.037-25/2000 e implementadas com a Instrução Normativa 145 da SFR de 09.12.1999, estabeleceram que as contribuições para PIS e COFINS são devidas pelas pessoas jurídicas de direito privado a partir de 01.02.1999, aplicandose, todavia, às cooperativas sobre os fatos geradores a partir de novembro de 1999.

A Cooperativa entende que a exigência é ilegal e por isso impetrou mandado de segurança preventivo com pedido de medida liminar, que se encontra na 2º Turma / Supremo Tribunal Federal. Em 29/12/2004, a Lei 11.051 deixou de exigir a referida obrigação fiscal, dando, assim, ganho de causa à Cooperativa que, no entanto, aguarda o posicionamento final da Justiça Federal para reaver o valor depositado judicialmente. Os valores depositados em juízo, relativos ao período de novembro de 1999 a dezembro 2004, totalizaram o valor atualizado de R\$ 4.402 em 31 de dezembro de 2011.

15.3 INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS

As provisões efetuadas para fazer frente a eventuais processos trabalhistas no valor de R\$ 4.454 são consideradas suficientes para eventuais indenizações.

16. CAPITAL SOCIAL

O capital é representado por cotas no valor nominal de R\$ 1 cada. Constitui-se pela participação de 187.021 cooperados ativos em 31 de dezembro de 2011 e de 150.682 cooperados em 31 de dezembro de 2010.

17. RESERVAS

As Reservas da Cooperativa são formadas pela Reserva Legal em sua totalidade, no montante de R\$ 33.090, mediante a destinação de 20% das sobras apuradas anualmente, conforme o artigo 73 do Estatuto Social.

18. GARANTIAS PRESTADAS

A Cooperativa intermediou operações realizadas entre os cooperados e o BRDE, emitindo carta de fiança que, em 31 de dezembro de 2011, representa o valor de R\$ 5.601.

19. SEGUROS

A Cooperativa mantém um contrato de seguro empresarial, um patrimonial e um prestamista, de responsabilidade civil, um fundo de reserva para o risco de valores e um fundo de reserva para o risco de valores do autoatendimento.

20. PARTES RELACIONADAS

Em observância ao disposto da Resolução BACEN nº 3.750/2009, combinado com a NBC T nº 10.8.7.2, letra "g", do Conselho Federal de Contabilidade, as operações ativas e/ou passivas efetuadas no âmbito das atividades da Cooperativa são realizadas apenas com os cooperados e com a Cooperativa Central.

21. GERENCIAMENTO DO RISCO OPERACIONAL

Em 2007, o Conselho de Administração da Cooperativa Central constituiu o Comitê de Risco do Sistema CECRED, o qual é subordinado ao Conselho e é formado por um representante de cada cooperativa filiada e por integrantes da equipe da CECRED. O Comitê se reúne trimestralmente para analisar, definir e implantar

as exigências conferidas nas resoluções e demais normativos do Conselho Monetário Nacional – CMN – e do Banco Central do Brasil, que tratam dos riscos aos quais as Instituições Financeiras estão sujeitas.

Os principais riscos operacionais da Cooperativa, tratados na Resolução BACEN nº 3.380/2006, estão descritos no Manual do Risco Operacional do Sistema CECRED, o qual ainda prevê a política e sua estrutura de gerenciamento.

O Manual do Risco do Sistema CECRED encontra-se à disposição na administração da Cooperativa.

22. GERENCIAMENTO DO RISCO DE MERCADO

O Conselho de Administração da Cooperativa Central, em cumprimento à legislação vigente, especialmente à Resolução BACEN nº 3.464/2007, aprovou a política e a estratégia institucionais e a estrutura para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema CECRED. O texto está descrito no Manual do Risco de Mercado e se encontra à disposição de todos na administração da Cooperativa.

23. OUTRAS INFORMAÇÕES

INTERCOOPERAÇÃO

A VIACREDI tem firmado junto à Cooperativa de Crédito dos Empresários da Foz do Rio Itajaí Açu – CREDIFOZ – e à Cooperativa de Crédito dos Empregados das Empresas Têxteis – ACREDICOOP, com anuência da Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED, termos de cooperação mútua cujo objetivo é o fortalecimento do cooperativismo de crédito nas regiões onde atuam e o seu desenvolvimento em outras localidades.

Os termos de cooperação preveem o apoio técnico, institucional e financeiro da VIACREDI para a abertura de novos Postos de Atendimento Cooperativo (PACs) da CREDIFOZ, no município de Penha e no bairro de São Vicente, município de Itajaí, além da ACREDICOOP no município de Joinville.

Blumenau (SC), 31 de dezembro de 2011.



MOACIR KRAMBECK Presidente VANILDO LEONI Vice-presidente MARCIA J. VENDRAMI Contadora Responsável CRC-SC 025002/O-2 CPF: 001.246.639-86



Relatório dos Auditores Independentes

Aos Srs.
Diretores e Conselheiros da
COOPERATIVA DE CRÉDITO VALE DO ITAJAÍ – VIACREDI.

Blumenau - SC.

Examinamos as demonstrações financeiras da COOPERATIVA DE CRÉDITO VALE DO ITAJAÍ – VIACREDI, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da COOPERATIVA DE CRÉDITO VALE DO ITAJAÍ – VIACREDI – é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN – e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA DE CRÉDITO VALE DO ITAJAÍ – VIACREDI – em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo (SP), 27 de janeiro de 2012.

SACHO – AUDITORES INDEPENDENTES

HUGO FRANCISCO SACHO

CRC - 2SP 017.676/O-8

CRC - 1SP 124.067/O-1

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da COOPERATIVA DE CRÉDITO VALE DO ITAJAÍ – VIACREDI, cumprindo o que determina o Estatuto Social e a legislação vigente, examinou as demonstrações contábeis referentes ao exercício de 2011, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Notas Explicativas.

Nos referidos exames, levou-se em consideração as análises realizadas nos livros, os documentos, os atos e o Parecer da Auditoria, bem como os critérios e os procedimentos contábeis, tudo em consonância com a legislação vigente.

O Conselho Fiscal conclui que as referidas demonstrações refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Cooperativa, pelo que é de parecer favorável que a Assembleia Geral convocada para tal fim deva aprovar os aludidos documentos.

Blumenau (SC), 27 de janeiro de 2012.



Membros do Conselho
ALMIR JOSÉ GIRARDI
Conselheiro Efetivo

DELVINO PARIZOTTOConselheiro Suplente

SILVÂNIO LEITE Conselheiro Efetivo

JAIME FERRARI Conselheiro Suplente TERESINHA NORILLER
Conselheira Efetiva

V41 DETE 144 DIA DE

VALDETE MARIA DE ANDRADE Conselheira Suplente





COOPERATIVA DE CRÉDITO VALE DO ITAJAÍ

Sede:

Rua Hermann Hering, 1.125 Bom Retiro – CEP 89010-971 – Blumenau (SC)

www.VIACREDI.coop.br

